



# **Instrumentos Previsionais para o ano de 2019**



# Índice

Nota introdutória.....	4
1. Política e Estratégia .....	6
1.1 Objetivos Estratégicos.....	6
1.2 Compromisso de sustentabilidade financeira e organizacional.....	7
2. Enquadramento e pressupostos para os documentos previsionais para o ano de 2019 .....	8
2.1 Enquadramento do Orçamento de 2019 .....	8
2.2 Contrato programa para 2019 .....	9
3. Plano de atividades anual.....	9
3.1 Principais atividades .....	9
3.1.2 Escola municipal de natação (EMNS).....	9
3.1.3 Parque Aquático Municipal – exterior do Complexo Aquático Municipal.....	9
3.1.4 Festival Nacional de Gastronomia.....	10
3.2 Infraestruturas sob gestão da empresa.....	10
3.2.1 Piscinas interiores (Complexo e Sacapeito) .....	10
3.2.2 Parque Aquático no exterior do Complexo Aquático .....	10
3.2.3 Pavilhão Gimnodesportivo e Nave Municipal.....	11
3.2.4 Outros equipamentos.....	11
3.3 Planeamento de atividades multidisciplinares de lazer e tempos livres .....	11
3.4 Manutenção, conservação e logística.....	11
4. Planeamento económico-financeiro e instrumentos de gestão previsional .....	12
4.1 Plano de recursos humanos.....	12
4.1.2 Estrutura previsional.....	12
4.1.3 Custos.....	13
4.1.4 Desenvolvimento pessoal .....	13
4.2 Demonstração de resultados previsional .....	14
4.3 Orçamento de exploração previsional .....	15
4.4 Demonstração de fluxos de caixa previsional.....	18
4.5 Balanço previsional.....	19
4.6 Fundamentação das verbas inscritas no Contrato Programa.....	20
4.7 Prestação de serviços ao Município de Santarém .....	20
4.8 Prestação de serviços a outras entidades .....	20



## Nota introdutória

A Viver Santarém, Desporto e Lazer, EM SA entra em 2019 no quinto ano de consolidação da sua reestruturação, imposta pela necessidade de respeitar todos os critérios contidos no artigo 62.º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto.

Continuamos a acreditar no paradigma da empresarialização das atividades, baseada na introdução de mecanismos de mercado e na adoção de ferramentas de gestão privada, na promoção de competição entre os fornecedores de serviços de interesse geral, no desenvolvimento da iniciativa económica, na expectativa da melhoria do serviço para o cidadão e no aumento da eficiência e da flexibilização da gestão.

A escolha das atividades prende-se com critérios de operacionalidade, que justificam a agilização de procedimentos, para que as atividades empresarializadas se tornem cada vez mais eficientes e sustentáveis do ponto de vista do custo-benefício.

As vantagens da gestão das atividades no âmbito do desporto, tempos livres e lazer, desenvolvidas sob a forma empresarial, sobrepõem-se largamente aos inconvenientes da prestação direta pelos serviços municipais, acautelando os princípios de racionalidade no contexto das novas formas de gestão e gerando receitas consideráveis nalguns equipamentos que permitam a alocação dos respetivos resultados à manutenção das infraestruturas desportivas do Município sob gestão da empresa, reduzindo os gastos deste nesta área.

Para o ano de 2019, em linha com o perspectivado no estudo de viabilidade económico-financeira para a reestruturação da empresa, aprovado em 2014, mantém-se o valor do Contrato Programa aprovado para o ano de 2017, cumprindo todos os pressupostos de sustentabilidade da empresa, diminuindo o peso da comparticipação do Município nos subsídios à exploração, permitindo o cumprimento dos critérios legais e concretizando os objetivos definidos.

Apesar das dificuldades por todos reconhecidas, foi possível apresentar desde 2014 a 2017, conforme espelhado nos Relatórios e Contas daqueles anos, resultados operacionais e de desempenho que confirmam e nos mantem convictos de que foi tomada, em devido tempo, a decisão mais acertada quanto ao rumo da empresa, esperando-se o mesmo desempenho no próximo ano de 2019.

O Conselho de Administração da Viver Santarém, Desporto e Lazer, EM SA,

Em Santarém, 19 de outubro de 2018,

O Presidente,

*Ricardo Gonçalves*

Ricardo Gonçalves

A Vogal,

*Inês Barroso Lopes*

Inês Barroso Lopes



# 1. Política e Estratégia




## 1.1 Objetivos Estratégicos

São objetivos estratégicos da Viver Santarém, Desporto e Lazer, EM SA (VS) os constantes do seu objeto social, nomeadamente:

Assegurar a prestação de serviço público no âmbito da atividade física e desportiva, do lazer e tempos livres e de outras atividades de animação do concelho, nomeadamente as que sejam determinadas realizar pelo município nos espaços e equipamentos sob sua gestão.

No âmbito da prestação de serviço público, constituem objetivos da VS:

- a) Assegurar a programação e gestão geral dos espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos;
- b) Assegurar a programação, produção e supervisão de atividades físicas e desportivas de iniciativa municipal que se enquadrem no âmbito das opções de incentivo e apoio à prática desportiva, definidas pela Câmara Municipal;
- c) Participar em coproduções ou colaborações com outras entidades, públicas ou privadas, que se enquadrem no seu objeto social;
- d) Assegurar a produção e supervisão de atividades de lazer e de animação de iniciativa municipal que se enquadrem no âmbito das opções culturais definidas pela Câmara Municipal;
- e) Assegurar a gestão, exploração e manutenção de espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos.
- f) Promover e dinamizar a prática das diferentes atividades físicas e desportivas e desportivas, incluindo o desporto adaptado, com especial enfoque no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
- g) Contribuir para o desenvolvimento desportivo do concelho;
- h) Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas do concelho, ao nível da operação e manutenção, bem como da maximização da utilização das diversas instalações;

- 
- i) Contribuir para a formação de públicos, designadamente dos mais jovens, nos domínios da sensibilização e da divulgação do desporto e da atividade física e do lazer;
  - j) Fomentar o intercâmbio desportivo e cultural a nível nacional e internacional;
  - k) Organizar e apoiar ações desportivas, culturais e de lazer de prestígio.
  - l) Com o objetivo de aproveitamento de sinergias entre a VS, a Câmara Municipal de Santarém e outras empresas do setor empresarial municipal, na prossecução de uma política de gestão integrada, nomeadamente no que respeita à uniformização de critérios de gestão em diversas áreas, a VS exercerá também a atividade de consultadoria nas áreas da sua especialidade.

## **1.2 Compromisso de sustentabilidade financeira e organizacional**

O primeiro e principal compromisso assume-se com a gestão racional e rigorosa, que permita ganhos de eficácia e eficiência no desenvolvimento dos objetivos estratégicos.

O novo enquadramento legislativo que regula a atividade empresarial local tem uma abrangência e uma exigência superiores ao anterior.

A Lei 50/2012, de 31 de agosto, que estabelece o regime jurídico da atividade empresarial local (RJAEL) e o Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, que estabelece o regime jurídico do setor público empresarial (RJSPE), trazem ao léxico das empresas locais expressões que devem ser o fundamento da sua gestão.

O equilíbrio e a sustentabilidade financeira são o nosso compromisso e o dos nossos trabalhadores, numa efetiva mobilização para uma prestação mais eficiente da oferta de serviços e investimento em novas áreas de negócio, que vá ao encontro das necessidades e expectativas da população do concelho, que assente ainda numa rede de parceiros e patrocinadores que se pretende cada vez maior e mais sólida.



## **2. Enquadramento e pressupostos para os documentos previsionais para o ano de 2019**



### **2.1 Enquadramento do Orçamento de 2019**

Mantendo-se os pressupostos dos anos anteriores, a ótica da exploração do investimento e do financiamento, que incorpora a gestão dos equipamentos desportivos e de lazer e que permite o desenvolvimento maioritariamente sustentado pelo seu volume de negócios, gerador da rentabilidade, permitirá reinvestir nos equipamentos sob gestão da empresa e promover um maior desenvolvimento dos valores e das atividades do concelho de Santarém.

Perante a exploração desenhada ao nível das várias vertentes do negócio, perspetiva-se uma rentabilidade geradora de *cash-flows* positivos.

Quanto ao financiamento da atividade, prevê-se a manutenção do nível de subsídios à exploração em relação ao ano anterior, 11,5% dos rendimentos totais, representando o volume de negócios cerca de 88,5% do financiamento no ano de 2019. Ainda relativamente ao nível de financiamento da CMS, este apresenta-se na ordem dos 11,54% dos gastos totais. Esta subsidiação está prevista para o cumprimento de serviços públicos de interesse geral, maioritariamente para a área do desenvolvimento desportivo e ainda no âmbito dos preços sociais praticados nos equipamentos sob sua gestão.

Pretende-se sejam utilizados apenas recursos próprios da empresa, mais otimizados, que permitam alavancar o volume de negócios e, desta forma, melhorar o nível de independência financeira.

No âmbito deste projeto apenas se prevê recorrer a fontes de financiamento externas para contratação de empréstimo de apoio à tesouraria em caso de necessidade extrema, pontual e objetiva, a liquidar até 31 de dezembro de 2019, obtido o parecer prévio previsto na alínea a) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, estando demonstrado que a empresa participada pelo Município em 100%, apresenta as suas contas equilibradas, para efeitos dos artigos 40º e 55º n.º 2 do mesmo diploma, e que os empréstimos contraídos não relevam para efeitos do endividamento do Município nomeadamente na data da contração do empréstimo.





## 2.2 Contrato programa para 2019

As transferências financeiras do contrato programa estão enquadradas como subsídio à exploração, e destinam-se ao cumprimento de serviços públicos de interesse geral, maioritariamente na área do desenvolvimento desportivo e ainda no âmbito dos preços sociais praticados nos equipamentos sob sua gestão, gastos com gestão de infraestruturas e equipamentos desportivos (as atividades nalguns dos equipamentos são maioritariamente de índole associativa ou social e a sua utilização ocorre essencialmente a título gratuito), e prática de preços sociais, na prossecução do interesse público.

## 3. Plano de atividades anual

### 3.1 Principais atividades

#### 3.1.2 Escola municipal de natação (EMNS)

Da análise da escola, face ao número de classes, o número de horas afeto e lecionado em cada classe, o valor correspondente a cada técnico que as leciona e o valor que cada utente paga pelo referido serviço, pretende-se que a EMNS possa continuar a superar os seus objetivos e metas traçadas na fidelização de utentes, qualidade de serviços, na continuidade do valor gerado para a empresa, sem grandes variações nos últimos anos letivos.

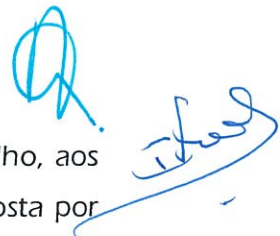
Prevê-se que os rendimentos se possam manter na média dos últimos 5 anos, cerca de 250 mil euros anuais.

A variação do número de alunos e utilizadores informais das instalações de interiores do Complexo Aquático e Piscinas do Sacapeito não é relevante, cifrando-se numa média anual de 1.700 inscritos nos últimos 5 anos.

#### 3.1.3 Parque Aquático Municipal – exterior do Complexo Aquático Municipal

Com utilização durante a época balnear, entre os meses de junho e setembro, este equipamento atingiu níveis de ocupação relevantes: em 2015 152.859 utilizadores, em 2016 176.639 utilizadores, tendo diminuído em 2017 para os 154.266 utilizadores.

Comparativamente ao ano de 2016, a diminuição das receitas de bilheteira, foi na ordem dos 15%, registando uma diminuição do valor de 964.383,66 € em 2016 para 819.503,03 € em 2017.



A este equipamento acorrem maioritariamente utilizadores de fora do Concelho, aos fins-de-semana e feriados, sendo a utilização semanal maioritariamente composta por grupos organizados por escolas, juntas de freguesia, organizações de ocupação de tempos livres e outras entidades sem fins lucrativos.

#### **3.1.4 Festival Nacional de Gastronomia**

Organizado pela empresa pela primeira vez em 2013, decorre à data da elaboração deste documento a preparação da 38ª edição.

Festival de grande projeção e visibilidade a nível nacional, que se pretende dinamizar atingindo maior dimensão e relevância, com incremento do número de visitantes, patrocinadores e participantes, numa clara aposta no desenvolvimento da economia local e regional numa área de atividade de lazer com grande potencial de crescimento.

### **3.2 Infraestruturas sob gestão da empresa**

Conscientes de que as instalações e equipamentos ocupam um lugar de destaque ao nível do incentivo à prática desportiva e ocupação de tempos livres, continuarão a ser programadas ações específicas de desenvolvimento, atração e fidelização da população para a prática das diversas modalidades que comportam.

#### **3.2.1 Piscinas interiores (Complexo e Sacapeito)**

Pretende-se a continuidade do desenvolvimento das atividades regulares neste equipamento, essencialmente ocupado pela escola municipal de natação, escolas do concelho, associativismo desportivo local e população em geral.

#### **3.2.2 Parque Aquático no exterior do Complexo Aquático**

Pólo de atração nacional durante a época balnear, pretende-se no ano de 2019 a continuidade da prestação dos serviços, elevando a qualidade das experiências proporcionadas aos utilizadores.

Para além da necessária manutenção anual do espaço e equipamento, pretende-se no ano de 2019 ter a capacidade de substituir e renovar alguns dos equipamentos, que permitam uma oferta mais alargada e o nível de competitividade da empresa face a outros equipamentos que prestam serviços concorrenciais.



### **3.2.3 Pavilhão Gimnodesportivo e Nave Municipal**

Com utilização maioritária pelos agentes do associativismo desportivo do concelho, pretende-se alargar a novas áreas de negócio, nomeadamente pela rentabilização de espaços e salas com utilização até agora residual.

### **3.2.4 Outros equipamentos**

Pretende-se assegurar a programação e gestão geral dos espaços e equipamentos que, eventualmente e a cada momento, lhe sejam afetos, por comodato ou simples deliberação do executivo municipal.

## **3.3 Planeamento de atividades multidisciplinares de lazer e tempos livres**

Planear e instituir metodologias com uma organização capaz de potenciar um elevado grau de eficiência e eficácia na gestão de todos os recursos necessários à implementação, operacionalização e desenvolvimento de atividades, evitando redundâncias funcionais e promovendo a concertação transversal das necessidades.

Em paralelo, é efetuado o planeamento da utilização dos equipamentos, permitindo uma análise do histórico das atividades e a recolha de dados para a antecipação rigorosa no que se refere aos meios a afetar a cada atividade ou evento.

## **3.4 Manutenção, conservação e logística**

Regulamentação e sistematização das solicitações de entidades externas e de eventos, mas principalmente a decorrente da própria atividade da empresa, planeando todas as intervenções com uma gestão eficiente da afetação de recursos humanos e materiais, de forma criteriosa e seletiva.

A manutenção preventiva e corretiva das infraestruturas é calendarizada com a sequência que afete apenas no mínimo a exploração, potenciando a segurança, a qualidade da prestação dos serviços e a redução dos custos de cada operação.



## 4. Planeamento económico-financeiro e

### instrumentos de gestão previsional

Considerando o plano de reestruturação da empresa, deliberado nos órgãos competentes para o efeito, todos os instrumentos de gestão previsional refletem as previsões incluídas no plano aprovado.



#### 4.1 Plano de recursos humanos

Os recursos humanos, também chamados de capital humano, são um dos principais ativos da empresa, tendo existido alterações ao quadro de pessoal em 2018 com novas contratações, no âmbito do PREVPAP, com a contratação de 1 assistente técnico e 6 técnicos superiores.

##### 4.1.2 Estrutura previsional

Departamento Administrativo e financeiro	
Diretor	1
Técnico superior	1
Assistente técnico	7
Assistente operacional	4
Equipa Multidisciplinar de Planeamento de atividades	
Coordenador	1
Técnico superior	14
Assistente técnico - encarregado	1
Assistente técnico – nadador salvador	1
Assistente técnico	2
Assistente operacional – nadador salvador	3
Assistente operacional	7
Equipa Multidisciplinar de manutenção e infraestruturas	
Coordenador	1
Assistente técnico - encarregado	1
Assistente operacional	19



Quadro de pessoal previsional para 2019 - totais	
Diretor	1
Coordenador	2
Técnico superior	15
Assistente técnico - encarregado	2
Assistente técnico – nadador salvador	1
Assistente técnico	9
Assistente operacional – nadador salvador	3
Assistente operacional	30
<b>TOTAL</b>	<b>63</b>

#### 4.1.3 Custos

Os valores apresentados em termos de custos são globais, considerando que nesta data a orientação para o Orçamento de estado para 2019 trazida a público mantém os pressupostos do ano de 2018, nomeadamente quanto à alteração do valor dos salários, tendo sido consideradas as eventuais alterações salariais, estimando a alteração da remuneração mínima mensal para 600€.

#### 4.1.4 Desenvolvimento pessoal

Consciente de que o êxito da gestão dos trabalhadores depende também do reconhecimento do mérito, está a ser desenvolvido um modelo de avaliação de desempenho, que reconheça o contributo e desempenho de cada trabalhador para os resultados da sua área e identificação de situações suscetíveis de necessidade de correção.

No âmbito da formação, o objetivo é potenciar a qualificação profissional dos trabalhadores, que trará reflexos no seu desempenho, valorização pessoal e criação de valor para a organização.



## 4.2 Demonstração de resultados previsional

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) do ano de 2019  
(montantes em euros)

<b>Demonstração de resultados previsional</b>	
Vendas e serviços prestados	1.885.000€
Subsídios à Exploração	247.926€
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0€
Variação nos inventários da produção	0€
Trabalhos para a própria entidade	0€
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	997€
Fornecimento e serviços externos	906.401€
Gastos com o pessoal	1.179.132€
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0€
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0€
Provisões (aumentos/reduções)	0€
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0€
Aumentos/reduções de justo valor	0€
Outros rendimentos e ganhos	22.000€
Outros gastos e perdas	40.060€
<b>EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>28.336€</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	20.000€
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0€
<b>EBIT (Resultado Operacional)</b>	<b>8.336€</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	700€
Juros e gastos similares suportados	0€
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>9.036€</b>
Imposto sobre o rendimento do período	6.800€
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>2.236€</b>

A demonstração de resultados que aqui se apresenta, como acima referenciado, é representativa do estudo económico-financeiro que serviu de suporte à aprovação do plano de reestruturação da empresa pelos órgãos competentes, tendo sido previstos os valores não referenciados, nomeadamente em outros gastos e perdas e gastos/reversões de depreciação e amortização.



### 4.3 Orçamento de exploração previsional

<b>6</b>	<b>GASTOS</b>	<b>2.146.590€</b>
61	CMVMC	997€
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>906.401€</b>
621	Subcontratos	0€
622	Serviços especializados	303.188€
6221	Trabalhos Especializados	40.392€
6222	Publicidade e propaganda	41.427€
6223	Vigilância e segurança	18.184€
6224	Honorários	155.111€
6226	Conservação e reparação	48.074€
623	Materiais	57.428€
6231	Ferramentas e utensílios	29343€
6232	Livros e documentação	33€
6233	Material de escritório	6.296€
6234	Artigos para oferta	416€
6235	Produtos Químicos	21.340€
624	Energia e Fluidos	257.771€
6241	Electricidade	133.960€
6242	Combustíveis	87.121€
6243	Água	36.690€
625	Deslocações, estadas e transporte.	2.228€
626	Serviços Diversos	285.786€
6261	Rendas e Alugueres	70.975€
6262	Comunicação	9.323€
6263	Seguros	6230€
6265	Contencioso e notariado	21€
6266	Despesas de representação	508€
6267	Limpeza, higiene e conforto	18.042€
6268	Outros serviços	180.687€
<b>63</b>	<b>Gastos com pessoal</b>	<b>1.179.132€</b>
631	Remuneração Órgãos sociais	0€
632	Remunerações do pessoal	944.694€
635	Encargos com remunerações	207.168€
636	Seguros	12.000€
637	Gastos de ação social	3.000€
638	Outros gastos com pessoal	12.000€
<b>64</b>	<b>Gastos depreciação e /amortização</b>	<b>20.000€</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>40.060€</b>
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>0€</b>
<b>7</b>	<b>RENDIMENTOS</b>	<b>2.155.626€</b>
71	Vendas	2.000€
72	Prestação de serviços	1.883.000€
75	Subsídios à exploração	247.926€
78	Outros rendimentos e ganhos	22.000€
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	700€

**Nota Explicativa:**

O valor global do Orçamento de Gastos para o ano de 2019 é de 2.146.590€, e de Rendimentos de 2.155.626€

**Gastos:**

Trabalhos especializados - prestações de serviços manutenção de equipamentos elétricos, assistência especializada, técnico e revisor oficiais de contas ou inspeções obrigatórias de equipamentos;

Publicidade e propaganda – divulgação de projetos, ações ou eventos;

Vigilância e Segurança - prestação de serviços de vigilância e segurança às instalações e atividades em que se mostre necessário;

Honorários - Técnicos ao serviço da Escola Municipal, apoio jurídico e outras prestações de serviços;

Conservação e reparação - trabalhos de conservação e reparação corrente de equipamentos;

Ferramentas e utensílios de desgaste rápido – Ferramentas de uso comum, elétrico e outros;

Material de escritório - estacionário, material informático, artigos de papelaria, software ou hardware;

Eletricidade, combustíveis e água – Consumo nas instalações sob gestão da empresa;

Comunicações – Comunicações móveis e fixas, correio terrestre e despesas com website;

Seguros - Apólices de contratação obrigatória, como Multirriscos, Responsabilidade Civil e Acidentes pessoais de grupo;

Despesas de Representação - despesas de representação em atividades do interesse da empresa;

Limpeza, Higiene e Conforto - produtos de limpeza, higiene e desinfeção;

Outros Fornecimentos e Serviços - despesas não enquadráveis noutras rubricas, decorrentes de encargos com licenças, atividades e eventos.

Gastos com Pessoal - gastos com salários e respetivos encargos;



Verifica-se que, no decurso do exercício, mostrar-se-á adequado alterar algumas verbas previstas nas contas de gastos, transpondo-as de umas para outras rúbricas, sem qualquer alteração do valor total orçamentado.



**Rendimentos:**

Prestação de serviços – inscrições e mensalidades na escola municipal de natação, receitas de bilheteira do Parque Aquático, utilização de espaços de jogo e treino, receitas de bilheteira de outras atividades, prestações de serviços ao Município e outras prestações de serviços.

Subsídio à exploração - Contrato programa a celebrar com o Município de Santarém.

## 4.4 Demonstração de fluxos de caixa previsional

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período de 2019 (montantes em euros)

RUBRICAS	PERÍODO
	2019
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u></b>	
Recebimentos de clientes	1.905.000€
Pagamentos a fornecedores	-919.634€
Pagamentos ao pessoal	-1.179.132€
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-193.766€</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-6.800€
Outros recebimentos/pagamentos	199.866€
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>-700€</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	0€
Outros ativos	0€
Recebimentos provenientes de:	
Subsídios ao investimento	0€
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>0€</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>	
Recebimentos provenientes de:	
Juros e rendimentos similares	700€
Pagamentos respeitantes a:	
Juros e gastos similares	0€
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>700€</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	0€
Caixa e seus equivalentes no início do período	328.200€
Caixa e seus equivalentes no fim do período	328.200€

O Conselho de Administração

RICARDO GONÇALVES

[Assinatura]

CC N° 9019 (Carlos Ferreira)

[Assinatura]

## 4.5 Balanço previsional

Balanço - (modelo normal) a 31-12-2019 (montantes em euros)

RUBRICAS	Estimativa a 31/12/2018	Estimativa a 31/12/2019
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	859.554,54€	839.554,54€
Ativos intangíveis		
Propriedades de investimento		
	<b>859.554,54€</b>	<b>839.554,54€</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	3.200,00€	3.200,00€
Clientes	250.000,00€	230.000,00€
Estado e outros entes públicos	28.000,00€	28.000,00€
Outras contas a receber		
Diferimentos	1.250,00€	1.250,00€
Caixa e depósitos bancários	328.300,00€	328.000,00€
	<b>610.650,00€</b>	<b>590.650,00€</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.470.204,54€</b>	<b>1.430.204,54€</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital próprio</b>		
Capital realizado	65.000,00€	65.000,00€
Reservas legais	3.160,90€	3.160,90€
Resultados transitados	-412.357,72€	-408.897,88€
Outras variações no capital próprio	419.752,76€	419.752,76€
Resultado líquido do período	3.459,84€	2.236,00€
<b>Total do capital próprio</b>	<b>79.015,78€</b>	<b>81.251,78€</b>
<b>Passivo</b>	<b>0€</b>	<b>0€</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>0€</b>	<b>0€</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	111.188,76€	98.952,76€
Estado e outros entes públicos	160.000,00€	160.000,00€
Acionistas/sócios	800.000,00€	770.000,00€
Outras contas a pagar	320.000,00€	320.000,00€
Diferimentos	0€	0€
	<b>0€</b>	<b>0€</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.391.188,76€</b>	<b>1.348.952,76€</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>1.470.204,54€</b>	<b>1.430.204,54€</b>

O Conselho de Administração

Ricardo Gomes  
[Assinatura]

CC Nº 9019 (Carlos Ferreira)

[Assinatura]



#### **4.6 Fundamentação das verbas inscritas no Contrato Programa**

No âmbito das competências delegadas pelo Município de Santarém na empresa, celebra-se um contrato programa onde se estabelecem as verbas necessárias para prestação de serviços de interesse público e cobertura do défice de exploração, definindo ainda os graus de eficácia e eficiência que se pretendem atingir na avaliação da execução dos objetivos propostos para este ano.

O défice de exploração decorre da prática de preços sociais e utilização definidas nas orientações do Município para a utilização dos equipamentos e participação em atividades em situação de igualdade de oportunidade, acessibilidade, continuidade e qualidade à população do nosso concelho, no âmbito das obrigações de serviço público.

No subsídio considerado para o ano de 2019, no valor de 247.926€, não estão incluídas verbas a título de pagamentos de prestações de serviços.

#### **4.7 Prestação de serviços ao Município de Santarém**

Estima-se que o valor das prestações de serviços de apoio à prática e desenvolvimento desportivo nas instalações sob gestão da empresa ou que, a cada momento, o município delibere, a proporcionar ao Município corresponda a 304.733,44€, acrescidos de IVA à taxa normal.

#### **4.8 Prestação de serviços a outras entidades**

Conforme previsto nos estatutos, mediante prévia autorização, a empresa poderá prestar serviços a outras entidades, nomeadamente serviços de consultoria.



## PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

### Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, alínea j) da Lei n.º50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2019, da **Viver Santarém – Desporto e Lazer, EM, SA**, consistindo, nos Planos plurianuais e anuais de atividades, Orçamento anual de exploração e Balanço previsional (que evidencia um total de ativo líquido de 1 430 milhares de euros e um total de capital próprio positivo de 81 milhares de euros, incluindo um resultado líquido positivo de 2 milhares de euros).

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do conselho de administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
  - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
  - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

**Parecer**

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, a qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Entroncamento, 22 de outubro de 2018

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associado, SROC, Lda

Representada por

[Handwritten signature]

José de Jesus Gonçalves Mendes